

Jovens atores teatrais: demandas para a profissionalização da criatividade

Carla R. Silva¹, *Ana Carolina S. Almeida Prado²

1. Pesquisadora e Professora Adjunta do Departamento de Terapia Ocupacional, UFSCar, São Carlos/SP

2. Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; *carolpradojou@gmail.com

Arte e Cultura, Juventude, Trabalho.

Introdução

As políticas culturais brasileiras atuais conceituam a cultura a partir das dimensões simbólica, cidadã e econômica, corroborando com a compreensão da democratização cultural que parte necessariamente da democracia cultural, ou seja, a possibilidade de oferta de cultura não deve estar pautada na ideia que ampliar a oferta de determina da cultura para todos, mas de fazer com que todos os grupos possam usufruir de suas culturas, respeitando a diversidade, as várias dimensões da vida cultural e a existência plural de públicos (BOTELHO, 2001).

Serão apresentados os resultados da pesquisa “**Jovens Atores Teatrais**”: o trabalho e a profissionalização da criatividade”, que parte da reflexão sobre o diagnóstico, que se relaciona com a problemática da precária ou ausente inserção da maioria dos jovens no mercado de trabalho, assim como, pretende compreender como as políticas culturais existentes podem contribuir para com esta problemática. Sua proposição visa compreender as possibilidades, as estratégias e os desafios dos processos de profissionalização e geração de renda da juventude em atividades artísticas culturais, em específico, o teatro e as atividades teatrais e as políticas públicas e sua correlação com a economia criativa.

Corroboramos com Almeida e Pais (2012) que apontam para o surgimento de um novo cenário, onde seria possível equacionar tal problemática a partir da criação e consolidação de empregos para a juventude ligados a criatividade colocada pelo mundo contemporâneo; configurando assim novos processos de profissionalização com práticas que regulam a criatividade e produtividade.

Resultados e Discussão

Foram utilizados questionários para padronizar os dados das indicações de artistas e grupos teatrais de serviços e secretarias públicas, do setor privado (escolas e academias) e do terceiro setor (organizações não governamentais, pontos de cultura e projetos sociais).

Foram mapeados trinta e quatro grupos de teatro, dentre eles, seis apresentaram os critérios de inclusão para a pesquisa, sendo eles: ser composto por jovens (15 a 29 anos), estarem ativos e residindo na cidade de São Carlos-SP). Foram realizadas entrevistas com todos os grupos e as questões abrangiam a temática do fazer artístico-cultural, histórico, relação com a arte e a cultura e questões sobre a profissionalização da criatividade (demandas, desafios, conquistas e estratégias).

As demandas e dificuldades elencadas estiveram fortemente voltadas para a falta de investimento, sobretudo do poder público, no nível municipal, falta de recursos financeiros, materiais, de infraestrutura e necessidade de promover o interesse do público e sua relação com o consumo da cultura.

Como fatores que contribuem para a profissionalização da criatividade e/ou para a realização da arte teatral foram elencados: a arte como possibilidade de sublimação da vida, realização pessoal e instrumento de luta política.

Figura 1. Categorias de Análises relacionadas pelos grupos PRINCIPAIS DEMANDAS PRINCIPAIS MOTIVAÇÕES



Conclusões

As conclusões do trabalho permeiam a contradição entre a juventude como um dos grupos que mais é afetado pelo desemprego na sociedade em contraposições às possíveis estratégias, vislumbrando as atividades artísticas, mais especificamente o teatro e a profissionalização da criatividade, alternativa para a juventude, de maneira a potencializar sua essência criadora, sua criatividade e sua expressão, ampliando assim, suas possibilidades e habilidades para participar no mercado de trabalho.

A partir das análises realizadas, pode-se concluir que os jovens estão ocupando os espaços de profissionalização da criatividade, no entanto, ainda com uma série de dificuldades. Os grupos advindos das camadas populares encontram mais dificuldade de realizar suas ações, aqueles que estão inseridos no ensino superior, são os que mais possuem espaços para discutir, refletir e tem mais oportunidades para a viabilização de sua arte. Retratando assim, a perpetuação da exclusão de certa camada da juventude - a pobre, derivando em diferentes oportunidades para as diferentes juventudes existentes.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq)

Referências:

ALMEIDA, M. I. M.; PAIS, J. M. **Criatividade, juventude e novos horizontes profissionais**. 1º. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2012. 294p.

ALMEIDA PRADO, A. C. S. **Jovens atores teatrais**: o trabalho e a profissionalização da criatividade. 2014. 140p. Trabalho de iniciação científica. Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.

BOTELHO, I. Dimensões da cultura e políticas públicas. **São Paulo em perspectiva**. São Paulo, v 15, n. 2, p. 73-83, 2001.